

Brasília briga para continuar sendo capital

Brasília cresceu, se desenvolveu, mas muita gente ainda não se convenceu disso. Polêmica desde a sua criação, a cidade agora se vê obrigada a provar ser digna da posição que ocupa, a de capital da República. Para os opositores da cidade, o governo federal deve arrumar as malas e pegar a ponte aérea, para o Rio de Janeiro. A mudança de endereço da capital vem sendo defendida publicamente através da imprensa e já provoca reações.

O deputado Chico Vigilante (PT-DF) rebate a idéia com a campanha: "Valorize seu voto, não mande um corrupto para Brasília". E a explicação, para ele, é simples. Hoje, a cidade está sendo acusada de aumentar a corrupção no País, mas, segundo o deputado, a corrupção já veio do Rio de Janeiro, na bagagem. "Se a capital estivesse em outro lugar a situação seria a mesma. Quem pode mudar isso é o eleitor na hora de votar e não apenas a transferência da capital", afirma.

Maranhense de Vitorino Freire, Chico Vigilante veio para Brasília em 1977, à procura de emprego. Desde então, mora na cidade-satélite de Ceilândia e acredita que as pessoas que hoje falam mal da cidade é porque não a conhecem. "Se tem uma coisa que ela não pode ser acusada é de favorecer a corrupção. Foi uma das poucas cidades a rejeitar o

presidente Collor, no primeiro e segundo turno", lembra. O deputado vai além e dispara: "Isso é uma questão de incompetência. Como não conseguem propor soluções para os problemas do País, arrumaram um bode expiatório".

Bobagem — Para o urbanista Lúcio Costa, um dos criadores da capital, tudo isso é uma grande bobagem. Ele diz que prefere nem comentar muito a idéia e resume o que pensa em poucas palavras. "É falta de assunto. Estão querendo fazer onda".

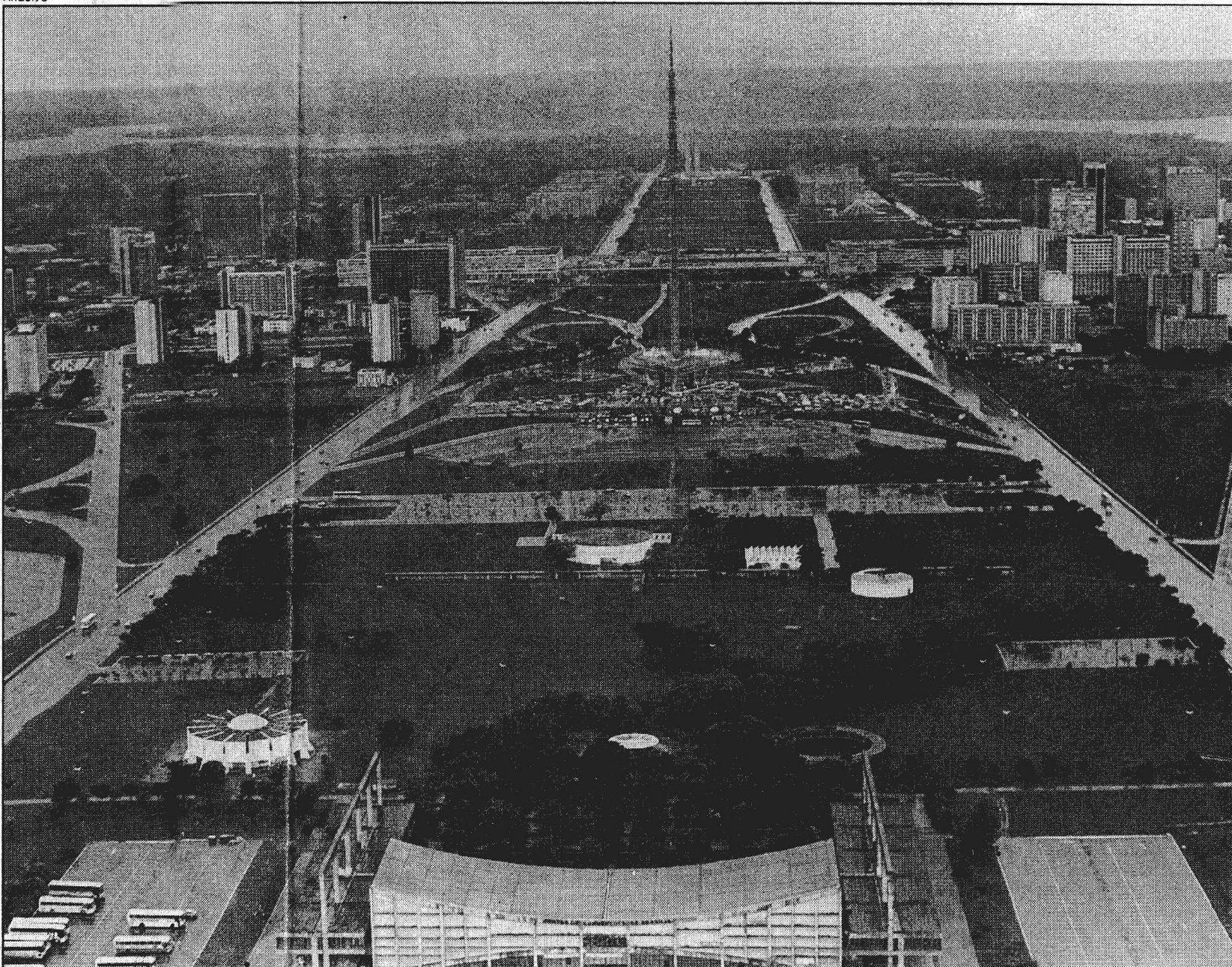
Ernesto Silva, 69 anos, ainda lembra cada passo da construção de Brasília. Ele fez parte da comissão de localização da nova capital e foi diretor da Novacap. Com a certeza de quem sabe o que diz, ele hoje sai em defesa da cidade onde mora. "Brasília é símbolo de desenvolvimento. Em 1960, nós instituímos aqui o Sistema Único de Saúde, que só foi introduzido no País com a Constituição de 1988. Em 1957, nós construímos o primeiro Caic, escola com atendimento integral, no acampamento da Velhacap", relembra, entusiasmado.

"Transferir a capital seria um retrocesso. Nenhuma cidade propicia corrupção, ela está no caráter do indivíduo. Esquina é uma coisa secundária, que serve muito bem ao ladrão, que na virada dela não se encontra mais. Brasília é cidade de povo feliz, que vai às ruas quando é preciso, como nas diretas ou no impeachment do Collor", resume o jornalista Adirson Vasconcelos, 58 anos, autor de mais de 20 livros sobre a capital, para rebater as críticas à cidade.

"É só falta de assunto. Estão querendo fazer onda".

Lúcio Costa
Urbanista

ARQUIVO



Brasília é considerada a cidade mais segura do País, com índice de violência insignificante, segundo a polícia